



ANAFE DE TODOS

ANAFE PARA TODOS

CARTA DE ESCLARECIMENTO

Prezadas e prezados colegas,

Está sendo veiculado um áudio do vice-presidente da ANAFE, Dr. Rogério Filomeno, em que manifesta apoio à Chapa 2 e tece aleivosias sobre os membros da Chapa 1 e às suas condutas passadas no cenário associativo.

A opinião do Dr. Rogério sobre o que ele entende ser o melhor projeto ou sobre quais sejam os postulantes com melhores qualidades para conduzir a Associação é legítima. Cada um pode hipotecar apoio livremente a quem quer que seja e temos nossos apoiadores. A crítica faz parte do processo eleitoral e acreditamos no discernimento dos colegas, mas não podemos deixá-la sem resposta quando transborda os limites da oposição de ideias, projetos ou ações e passa às insinuações de desvios morais, deslealdade, oportunismo, entre outros.

É absolutamente inverdade a acusação leviana de que os componentes da Chapa 1 ou seus apoiadores querem o mal ou a fragilização da ANAFE.

Os colegas que a compõem entregaram cargos, sustentaram publicamente junto às outras instituições a defesa de nossas prerrogativas, tiveram papel ativo nas lutas da carreira, nos piquetes na porta da AGU, nos corredores e galerias do Congresso, nos colegiados da associação e da instituição mater.

Temos dois candidatos que foram eleitos diretores em 2018 (jurídico e de ética) e desempenharam suas atribuições sem contestação, com dedicação e resultados, como a recente vitória na ação de prorrogação da licença maternidade quando a criança precisa ficar na UTI após o nascimento.

Além disso, temos apoiadores que são fundadores da ANAFE, como o Dr. Roberto Mota e o Dr. Aldemário Castro, diretores de gestões passadas como a Dra. Patricia Macola, Dra. Alessandra Minadakis e Dr. Vilson Vedana. Estão conosco algumas figuras expoentes das lutas da AGU, que contribuíram e contribuem na construção do projeto da Chapa 1, às quais referimos na pessoa da Dra. Thirzzia Carvalho e do Dr. Vilson Vedana.

O Dr. Lademir, candidato à Presidência da Associação, foi conselheiro instituidor do CCHA, assim como outros que nos apoiam são ou foram conselheiros do Fundo. Muitos de nós atuaram em prol da Associação e de seus ideais mesmo sem qualquer cargo ou interesse em disputas associativas.

Ouvir que essas pessoas não queriam o bem da ANAFE ou da Advocacia Pública Federal é inaceitável. Sugerir que nada fizeram por todo o tempo de vida da associação e **que agora querem surfar nas conquistas de outros** é ridículo. Tampouco se pode nos rotular de amadores, posto que somos pessoas com formação técnica, vivência associativa, histórico de luta e de representação institucional.

Em segundo lugar, não é menos infundada a afirmação de que essas pessoas teriam tentado prejudicar a ANAFE ou mesmo que faltariam com a lealdade ao apontar problemas e propor soluções sem tê-lo feito internamente antes.

É verdade que caminhamos ao lado da atual Diretoria por todo este tempo, mas não é verdade que estejamos surpreendendo com a apresentação de uma proposta de mudança, de aperfeiçoamento centrada na democracia e no protagonismo do associado.

O fazemos exatamente porque ao longo da caminhada sentimos a falta de repercussão desses princípios na gestão da ANAFE. A necessidade de transparência financeira, por exemplo, vem sendo objeto de

questionamento pelo Dr. Daniel Menezes há pelo menos dois CONAFEs, além de conversas privadas com o atual Presidente, Dr. Marcelino. A questão ganhou ainda mais atenção com o relatório do Conselho Fiscal, apresentado no último CONAFE sendo urgente a melhoria da transparência e a adoção de melhores sistemas de integridade. Não se trata de surpresa, portanto, nem de deslealdade.

Outros episódios demonstraram o descontentamento dos associados com aspectos da gestão da Associação e não encontraram eco ou ação corretiva pela Presidência, como contratações de terceiros sem o devido acompanhamento.

Ainda mais sério, o apoio dado pela presidência a pleitos que fragilizam o CCHA e seus conselheiros, inclusive associados à ANAFE, como o endosso dado ao pedido deduzido por outra associação – **ANAPA** carente de legitimidade – junto à AGU para que esta interviesse no Fundo alterando suas regras de distribuição.

Em terceiro lugar, a ANAFE vem sofrendo de um encastelamento da presidência com a concentração de decisão nas mãos de poucos membros de sua Diretoria, e isolamento de outros, corrompendo o ideal da UNAFE, e transposto para a ANAFE, de uma gestão colegiada e participativa.

É verdade que temos candidatos e apoiadores que são ou foram diretores. É igualmente certo que eles buscaram o caminho da mudança porque verificaram esse déficit de aplicação dos princípios democráticos e da colegialidade.

Em quarto lugar, ainda mais chocante e menos profissional é a atitude de, no mesmo áudio, o Vice-Presidente da ANAFE, Dr. Rogério Filomeno desferir ataques à gestão da OAB Nacional e à pessoa de seu Presidente, agredindo gratuitamente a Instituição da qual todos nós fazemos parte e que tem sido grande aliada na defesa de nossas prerrogativas e conquistas recentes.

Não menos preocupante, apesar de igualmente sem sentido, é a alegação de que a Chapa 1 representaria um risco de partidarização da associação, por ter ligações com o PSOL e o NOVO. Não temos vínculos jurídicos com nenhuma das duas agremiações. Alguns colegas e apoiadores podem ter, sem que isso represente qualquer demérito ou incompatibilidade

A ilação é absurda porque desde o início da campanha estamos enfatizando a preocupação com o protagonismo do associado, o respeito à sua vontade e às regras democráticas.

Acreditamos, é verdade, que a ANAFE tem potencial para se apresentar como ator relevante no debate político nacional, em razão das características próprias da Advocacia de Estado. Por vezes isso trará pontos de contato com partidos de uma determinada orientação, outras vezes com partidos de outra inclinação. Essa é a nota da política, enquanto debate de ideias sobre a condução da polis, e somos suficientemente esclarecidos para saber separar as coisas.

Enfim, colegas, estamos acompanhando a vida da associação desde sua fundação, propondo ações, contribuindo com nosso tempo e conhecimentos para o fortalecimento da advocacia pública. Muitos nos conhecem e podem confirmar. Aqueles que ainda não nos conhecem, convidamos a conhecer, pelas redes sociais em que temos exposto nossas ideias para a ANAFE, contactando-nos diretamente, participando das reuniões que já estão marcadas, acompanhando os comícios virtuais e, se houver, os debates que venham a ser marcados entre as chapas. Estamos à disposição de todos.

Cordiais saudações, CHAPA 1 – “ANAFE de todos. ANAFE para todos”